



MANUAL TÉCNICO DE APLICAÇÃO

Linha: ATEMPORAL

1 / 6

Nº	Data da Elaboração	Data da Última Revisão	Revisão	Produto	Embalagem
MA-P-18.008	PRE-LANÇAMENTO 11/03/2025	MARÇO / 2025	00	T&C PATINNA	GALÃO

T&C PATINNA

Há uma beleza sutil na passagem do tempo, na delicadeza das imperfeições que contam histórias e na profundidade das superfícies que guardam memórias. Inspirado na estética wabi-sabi, o **T&C Patinna** traduz esse conceito com um acabamento envelhecido que revela o encanto do tempo. Seu acabamento único incorpora pontos de luz sutis, evocando a riqueza dos interiores marroquinos, onde textura e luminosidade se encontram em perfeita harmonia. Desenvolvido para revestir paredes e tetos, o **T&C Patinna** transforma os espaços por meio de uma linguagem sofisticada e artesanal, resgatando a essência dos materiais que carregam história. Um convite para ambientes acolhedores, atemporais e cheios de personalidade.

1.0 - SISTEMA

1.1 – Preparação T&C PRIMER PATINNA T&C BASE U Galão 3 L cor T&C BASE U - rendimento até 30 m ² / demão Diluição: Diluir até 600 mL de água potável e homogeneizar. Nota: O efetivo rendimento dependerá da diluição adotada, qualidade da superfície, ferramenta utilizada, camada depositada, rusticidade desejada, conhecimentos técnicos e práticos da mão de obra, dentre outros. Demãos: Aplicar entre 01 demão de T&C Primer Patinna . A quantidade de demãos, dependerá de alguns fatores, dentre eles: diluição adotada, absorção do substrato e cor atual da parede.	O T&C PRIMER PATINNA é um agente fundamental para o acabamento. O T&C Primer Patinna influencia diretamente no efeito, promovendo ancoragem da massa sobre o substrato, inibe a cor atual da parede, remove partículas soltas, ancora as partículas mal aderidas, facilita na aplicação da massa sobre a parede, dentre outros.
1.1.1 – Classificação:	Produto classificado e atende a norma ABNT 11.702 (vigente) tipo 4.1.2.5 (Primer).
1.2 – Intermediário T&C PATINNA T&C BASE U Galão 5 kg cor T&C BASE U - rendimento até 30 m ² / demão Diluição: A quantidade de água influencia no efeito pretendido, logo, com até 500 mL de água potável o relevo ficará um pouco mais encorpado; se diluir até 700 mL o efeito ficará mais fino (delicado). Após diluir, necessário a homogeneização. Nota: O efetivo rendimento dependerá da diluição adotada, qualidade da superfície, ferramenta utilizada, camada depositada, rusticidade desejada, conhecimentos técnicos e práticos da mão de obra, dentre outros. Demãos: Aplicar entre 01 e 02 demãos de T&C Patinna . Se o objetivo é ter um acabamento mais rústico, sugere-se diluir até 500 mL de água e aplicar a segunda demão; aguardar entre 4 a 6 horas o intervalo entre demãos.	O T&C PATINNA é uma massa leve que promove volume e efeito, resistência e durabilidade ao acabamento.
1.2.1 – Classificação:	Produto classificado e atende a norma ABNT 11.702 (vigente) tipo 4.6.2 (textura grão médio). Necessário finalizar com a T&C RGNT Patinna .
1.3 – Finalizador T&C RGNT PATINNA T&C BASE Galão 3,2 L cor T&C BASE - rendimento até 30 m ² / demão Diluição: Diluir até 320 mL de água potável. Diluir e homogeneizar. Nota: O efetivo rendimento dependerá da diluição adotada, rusticidade da massa T&C Patinna aplicada, ferramenta utilizada, camada depositada, conhecimentos técnicos e práticos da mão de obra, dentre outros. Demãos: Aplicar 01 demão de T&C RGNT Patinna . Interpretação da cor: Recomendamos 01 (uma) demão e aplicação em equipe. A quantidade de demãos influencia diretamente na tonalidade final do acabamento. A aplicação da segunda demão é opcional, porém, ao ser utilizada, ela intensifica a cor, suavizando o efeito envelhecido característico. O número de camadas de T&C RGNT Patinna será determinante para o resultado visual desejado.	O T&C RGNT PATINNA é um finalizador que proporciona um efeito envelhecido sofisticado, revelando o encantamento do tempo. Destinado especialmente ao T&C Sistema Tintométrico permitindo a personalização da cor através da vasta gama de cores (VER ITEM 3.1)
1.3.1 – Classificação:	Produto classificado e atende a norma ABNT 11.702 (vigente) tipo 4.8.1 (Reagente).



MANUAL TÉCNICO DE APLICAÇÃO

Linha: ATEMPORAL

2 / 6

Nº	Data da Elaboração	Data da Última Revisão	Revisão	Produto	Embalagem
MA-P-18.008	PRE-LANÇAMENTO 11/03/2025	MARÇO / 2025	00	T&C PATINNA	GALÃO

2.0 - SUPERFÍCIE

2.1 – Superfícies / Indicação	Destinado como acabamento em superfícies verticais, parede e tetos. Internos e Externo (áreas cobertas). A superfície deve estar em conformidade com a norma ABNT 13.245, ou seja: firme, seca, coesa, livre de sujidade, umidade, umidade ascendente, eflorescência, microrganismos, dentre outros. A rusticidade e irregularidade do substrato, afetam no acabamento e no rendimento estimado por embalagem. Recomenda-se que a base (estrutura) atenda às exigências de planeza, prumo e nivelamento, fixadas nas respectivas normas de alvenaria e de estruturas de concreto NBR 7200, evitando a visualização de ondulações evidenciadas por (sombra x luz). Para quaisquer deficiências, procure executar os reparos adequados antes de iniciar a aplicação do revestimento texturizado, respeite sempre os intervalos de secagem, eles são de suma importância para atingir o resultado satisfatório, resistência e durabilidade efetiva do revestimento.
2.2 – Substratos Indicados	- Indicado para superfícies emassadas com massa acrílica ou massa corrida PVA, sistema de gesso ou drywall, superfícies com pintura (tinta base d'água) devidamente curada, conforme norma ABNT 13245. - Recomendado também para superfícies emassadas com massa corrida PVA, massa acrílica ou com pintura (tinta base de água). - Drywall ou placa de gesso com juntas tratadas, reparadas com massa PVA ou acrílica, preparar com Fundo Preparador para Gesso. - Para outros substratos não especificados realizar consulta prévia. - (Atenção): Indicado como acabamento em áreas internas, desde que a superfície esteja dentro do padrão pré-estabelecido e livre de patologias, eflorescência, umidade, micro-organismos, sujidades, partículas soltas ou mal aderidas, deficiências, desplacamento / descolamento de substrato, dentre outras; corrigi-las previamente e respetar o tempo de cura, aplicação e finalização conforme instruções desta ficha técnica.
2.3 – Preparação de Superfície	Para cada tipo / deficiência do substrato, requer um preparo apropriado por meio de uma mão de obra especializada. Infiltração / Umidade: Infiltrações, umidades e trincas devem ser corrigidas antes da aplicação do revestimento, realizar consertos antes de seguir com os demais procedimentos de preparação. A preparação incorreta ou a falta de, pode acarretar danos sobre o acabamento, os danos vão desde bolhas, desplacamento, estufamento e ou proliferação de microrganismos, dentre outras deficiências. Além dos danos sobre o acabamento, a umidade causa também problemas respiratórios. Trincas: Trincas profundas ou capilares, fendas, irregularidade e porosidade, como as do concreto aparente, devem ser corrigidas. A presença de trincas permite a entrada de água / umidade sobre a parede, afetando diretamente na resistência e durabilidade do revestimento. As trincas abrem espaços para que agentes externos entrem no interior da alvenaria e da estrutura, como a água da chuva. A água acarreta em infiltrações e umidade. Eflorescência: Eflorescência são manchas esbranquiçadas e com aspecto escorrido nas superfícies. De uma maneira simplificada, as eflorescências são depósitos cristalinos de cor esbranquiçada que surgem na superfície do revestimento por meio de reações químicas. Esses depósitos são formados quando os sais solúveis são transportados pela água utilizada na construção ou até vinda por infiltração que, em contato com o ar, solidifica-se e formam-se os depósitos esbranquiçados. A argamassa é rica em cimento. A argamassa submetida a condições de umidade solubiliza a cal livre (hidróxido de cálcio e hidróxido de magnésio). A eflorescência é derivada de hidróxido de cálcio e hidróxido de magnésio, principalmente, que saem de dentro da argamassa de assentamento e encunhamento lateral e migram para a superfície. Paredes contaminadas com eflorescência só são vistas ao olho nu quando entra em processo de decomposição. As marcas de eflorescência ao tornar-se visíveis, é possível observar a degradação das camadas, as quais afetam o substrato perdendo sua ancoragem, a patologia é tão agressiva que danifica todo o sistema de acabamento, ou seja, não só o estrutural, mas também o acabamento, deixando poroso e vulnerável. A eflorescência, é a formação dos carbonatos de cálcio e magnésio, que são os depósitos brancos visíveis, elas criam uma reação com o gesso / massa PVA - acrílica / pintura, cerâmica ou revestimento texturizado, tal patologia, fragiliza e desgasta o acabamento levando a expulsão do mesmo. Calcinação, é outra patologia que agride o acabamento, ela é oriunda de uma má preparação do substrato. Superfícies com tal deficiência podem reagir com o revestimento texturizado causando sua degradação. Eflorescência, Carbonatação do Concreto, Calcinção, seja qual for a patologia, contrate apenas profissionais qualificados e capacitados para as devidas preparações; tais patologias agride diretamente o acabamento (cerâmica / pintura / rejunte / textura, etc.); correções inadequadas implicam em transtornos e um custo elevado no reparo da área, isentando toda e qualquer garantia que um acabamento possa oferecer. Rufos e Calhas: Em fachadas, necessário ter rufos e ou pingadeiras, checar as emendas, elas podem trazer rastros de sujidade sobre a parede, afetando diretamente na estética e na cor do revestimento. Sujidade: A superfície deve estar limpa, isenta de óleo, cera, graxa, marcas ou resíduos, etc. Faça uma lavagem técnica para a remoção, enxaguar e deixar seco totalmente. Manchas de gordura assim como a sujidade também devem ser removidas com água e detergente. A norma NBR 7200 descreve como devem ser realizados os procedimentos de limpeza de acordo com cada tipo de material a ser removido. Microrganismos: Não aplique nenhum tipo de acabamento sobre superfícies contaminadas com micro-organismos. A superfície deve estar livre de micro-organismos (fungos, algas e mofo), para isso, execute raspagem mecânica e lavagem técnica com produtos adequados como desinfetante e esfregaço, enxaguar e deixar seco naturalmente, posterior, executar uma solução sanitizante através de aspersões (3 demãos) não enxaguar - deixar seco naturalmente conforme descrito. Executar a sanitização com 48 horas de antecedência da aplicação do revestimento texturizado / acabamento (livre de chuvas). conforme citados no (<i>item Micro-organismos</i>). Superfícies com gesso ou reparados com gesso / drywall, aguardar a cura efetiva, aplicar Fundo Preparador apropriado para Gesso para isentar possíveis mapeamentos, desplacamentos e até mesmo o amarelecimento da textura após sua secagem. Cura: Para cada tipo de substrato, requer um preparo apropriado; superfícies malcuradas, com umidade / eflorescência, causam danos permanentes ao revestimento, tanto em sua secagem, aderência, durabilidade, manchamento / amarelecimento e outras patologias sobre o acabamento como bolhas e ou estufamento, respeite o tempo de cura de cada etapa do acabamento. Contrate sempre empresas / profissionais qualificados. Superfícies caiadas tendem a amarelecer o revestimento texturizado, analise o substrato, para cada caso, é fundamental utilizar o preparo adequado, recomenda-se a raspagem, remoção das partículas e, estando dentro das exigências de planeza, aplicar entre 02 e 03 demãos de Fundo Preparador de Paredes. Emendas, evite-as trabalhando em equipe. Executar a aplicação individualmente pode acarretar emendas sobre a área revestida. Trabalhe sempre em equipe, enquanto a Equipe A desempenha a massa e remove excesso, a equipe B acompanha paralelamente a execução removendo rebarbas criando o efeito. Emendas , evite-as trabalhando em equipe. Executar a aplicação individualmente pode acarretar emendas sobre a área revestida. Trabalhe sempre em equipe, enquanto a Equipe A desempenha a massa e remove excesso, a equipe B acompanha paralelamente a execução removendo rebarbas criando o efeito. Reparos durante a secagem: Não retorne na parede aplicada para realizar reparos, os reparos feitos sobre a massa após aplicada ou em processo de secagem tendem a ressaltar no acabamento evidenciando marcas e a própria emenda. Os reparos devem ser observados e corrigidos pela equipe durante a aplicação. Superfície com azulejo: é possível evitar o (quebra-quebra) e o (entulho causado posterior a quebra). Certificar quanto às peças, elas devem estar (firmes), higienizar removendo gorduras e poluição. Faça um desgaste para melhor ancoragem, aplicar protetor de aderência (de boa qualidade), regularizar a superfície com massa apropriada objetivando corrigir e neutralizar os vãos do rejuntamento, a superfície necessita estar plenamente alinhada. Respeitar o tempo de cura entre cada intervalo



MANUAL TÉCNICO DE APLICAÇÃO

Linha: ATEMPORAL

3 / 6

Nº	Data da Elaboração	Data da Última Revisão	Revisão	Produto	Embalagem
MA-P-18.008	PRE-LANÇAMENTO 11/03/2025	MARÇO / 2025	00	T&C PATINNA	GALÃO

	de aplicação. Homogeneização: Preparar o substrato é tão importante quanto a preparação da massa. Faça a diluição conforme item (preparação da massa), entretanto atente-se na homogeneização, ela é fundamental para padronizar a consistência da massa mediante à aplicação. Importante: Para cada tipo / deficiência do substrato, requer um preparo apropriado por meio de uma mão de obra especializada. Contrate sempre empresas / profissionais qualificados.
--	---

3.0 – INFORMAÇÕES IMPORTANTES

3.1 – Sistema Tintométrico T&C	<p>- O T&C RGNT PATINNA, está disponível na cor T&C BASE para ser pigmentado através do T&C Sistema Tintométrico ou pigmentado através de T&C Sistema Industrial diretamente pela indústria, para isso consultar política comercial. Antes de iniciar a aplicação confira a cor, amostra sujeita a pequena variação de tonalidade por oferecer (efeito envelhecido).</p> <p>- T&C Sistema Tintométrico: Antes da pigmentação no T&C Sistema Tintométrico, agitar a massa entre 3 e 5 minutos, após adicionar o(s) T&C Corante (s), tonalizar de acordo com a cor desejada, agitar por mais 5 a 6 minutos, abrir a embalagem, conferir se o corante foi totalmente incorporado pela massa, caso negativo, repetir o processo de agitação até que a homogeneização entre o corante e a massa esteja completa.</p> <p>Havendo mais de uma embalagem a ser pigmentada na mesma cor, sugere-se utilizar o mesmo lote e repetir o mesmo processo (tempo de agitação). Confira a tonalidade de todos as embalagens antes da liberação / aplicação.</p> <p>Importante: Mantenha a manutenção preventiva de seu sistema tintométrico, faça a manutenção diária, remova todos os resíduos de corantes e outros fluidos, a limpeza dos bicos é fundamental evita contaminação / distorção da cor no momento da pigmentação. Consulte o boletim técnico de sua máquina Sistema Tintométrico e garanta garanta vida longa ao equipamento e exatidão na cor especificada.</p> <p>(Atenção!) Mão-de-obra: Este procedimento não isenta o profissional da aplicação da homogeneização do sistema (Primer, Massa e RGNT) antes de iniciar a aplicação. É importante orientar o profissional (pintor) que realize a mistura em partes iguais de todas as embalagens pigmentadas, evitando com isso possíveis diferenças de tonalidades.</p>		
3.2 - Indicação	Interno.	3.3 - Inflamabilidade	Não Inflamável
3.4 - Rendimento Aproximado	T&C PATINNA O sistema pode render até 30 m ² , o rendimento dependerá efetivamente da diluição adotada, qualidade da superfície, efeito pretendido (fino ou levemente rústico), tipo de ferramenta e de conhecimentos técnicos e práticos da mão de obra.	3.5 - Composição	Produto à base emulsão acrílica, cargas minerais inertes, tensativo, umectante, coalescente, espessante, preservantes e água.
3.6 - Quantidade de demãos	É recomendado 1 (uma) demão, a 2º demão só é recomendada quando o objetivo for maior rusticidade no acabamento (Primer e Massa), em se tratando do (RGNT) a segunda demão intensifica a cor amenizando o efeito envelhecido característico desta etapa. Optando pela segunda demão, aguardar o intervalo de secagem entre 4 e 8 horas. Antes de seguir com a 2º demão ou 2º etapa, certifique-se que a superfície está plenamente seca.		
3.7 - Diluição	Seguir as recomendações de diluição citadas em etiqueta localizada a frente da embalagem. Homogeneizar por completo, após definir o volume de água, executar a mesma diluição nas demais embalagens, padronizando o efeito. Diferentes diluições influenciam diretamente na consistência da massa e ainda, pode ocasionar divergências de tonalidade e de efeito.	3.8 - Armazenamento	Local fresco, coberto e ventilado, longe do calor / sol. A exposição ao calor pode causar danos permanentes ao produto. Empilhamento máximo 3 unidades
3.9 - Rendimento	O efetivo rendimento depende de alguns fatores, dentre eles: Diluição, espessura aplicada, rusticidade / absorção do substrato, conhecimentos técnicos e práticos da mão de obra, ferramenta utilizada, dentre outros.	3.10 - Polimento	N/A
3.11 - Lote	Recomenda-se adquirir a quantidade de embalagens suficientes para execução da metragem correspondente, com margem de segurança de aproximadamente 5 a 10%, preferencialmente do mesmo lote, para evitar pequenas variações que possam existir entre produtos fabricados em períodos diferentes. Havendo mais de um lote, faça a mistura entre eles, gerando um único lote, homogeneizar por completo. Em se tratando de embalagens pigmentadas em sistema tintométrico, para um procedimento mais assertivo, misture as embalagens em partes iguais, este procedimento evita possíveis divergências de tonalidades.	3.12 - Secagem	Secagem ao toque: 6 a 8 horas (livre de chuvas) Secagem entre demãos: 4 a 8 horas, (livre de chuvas), necessário local com ventilação. Secagem para aplicação T&C RGNT Patinna: 12 horas. (livre de chuvas). Secagem inicial: 07 dias. Secagem completa: 28 dias A secagem, depende de ambientes ventilados. É proibido o uso de soprador térmico para a secagem artificial. Superfícies úmidas impedem a secagem do revestimento.
3.13 - Limitações	<ul style="list-style-type: none">Não recomendado para piso, sauna e banheiro (áreas molhadas).Não aplique o revestimento sobre superfícies com irregularidades, umidade, deficiências ou microrganismos, acarretam em danos sobre o acabamento, corrija-os com pelo menos 7 dias de antecedência.Superfícies irregulares podem revelar as imperfeições da parede após receber o revestimento texturizado, recomenda-se as devidas correções antes da aplicação do revestimento.Não recomendado como preenchimento ou correção de superfície / quinas, para estes casos utilizar produtos adequados.O revestimento não regulariza ondulações ou imperfeições do substrato; não bloqueia umidade e umidade ascendente, recomenda-se realizar os reparos adequados antes de iniciar a aplicação do revestimento.Não recomendado a utilização e ou mistura combinada entre produtos Texturaecia e ou produtos de outras marcas.Não borrar água sobre a massa, enquanto realiza a aplicação, este procedimento causa defeitos.Não utilizar produtos químicos, principalmente produtos químicos de limpeza sobre o revestimento, tais produtos provocam danos ao acabamento.Não executar polimento (lavagem / escovação).Não recomendado como impermeabilizante.Não aplicar sobre superfície com pó, úmida ou com preparos que ainda não estão curados, tal procedimento pode causar danos sobre o acabamento.		
3.14 - Peculiaridade	Por se tratar de um revestimento a base de triturados finos de pedras naturais, é possível que em seu acabamento mostrem partículas de outras cores de pedras motivadas por sedimentos da rocha, em cores claras, os sedimentos das rochas ficam mais evidentes realçando ainda mais o acabamento do revestimento. Esta peculiaridade torna-se um charme, além de ser um dos diferenciais deste produto.		
3.15 - Cor	A amostra apresentada está sujeita a pequena variação de tonalidade por predominar micronizados de pedras naturais proporcionando uma tonalidade off White de sua massa (Base U); a cor também pode apresentar pequena variação de tonalidade em função de alguns fatores, dentre eles: <ul style="list-style-type: none">Variação da diluição (preparação), diferentes de diluições entregam variações da tonalidade,Preparos de substratos, o tipo de preparos de substrato também pode interferir sobre o acabamento.,Luminosidade, a iluminação presente no ambiente e os tipos de iluminação induzem a percepção da cor,Métodos e forma de aplicação, ferramentas e procedimento de aplicação pode interferir em sua efetiva tonalidade.Espessura (camada depositada) efeito sombra x luz,Metameria, (presença de outras cores presentes no ambiente interfere na percepção da cor escolhida),Diferentes lotes ou lotes que foram aplicados em datas diferentes, podem apresentar variações de tonalidade motivados por fatores citados acima e ainda, agregação de poeira ambiental, poluição / sujidez ancorada.Importante: Algumas cores intensas aplicadas em ambientes externos, as quais em composição utilizam pigmentos, vermelho, amarelo, magenta, laranja e azul, poderão ter perda gradativa da tonalidade, quando exposta ao intempério. Este desbotamento não compromete a proteção e a durabilidade do acabamento.		

Gestão e Controle de Qualidade

Rua João Canzi, 1245 - Bairro Núcleo Itaim - Ferraz de Vasconcelos/SP - CEP 08538-200



MANUAL TÉCNICO DE APLICAÇÃO

Linha: ATEMPORAL					4 / 6
Nº	Data da Elaboração	Data da Última Revisão	Revisão	Produto	Embalagem
MA-P-18.008	PRE-LANÇAMENTO 11/03/2025	MARÇO / 2025	00	T&C PATINNA	GALÃO

Importante: A diluição também interfere diretamente na consistência da massa e na tonalidade da cor escolhida, utilize a mesma diluição em todas as demais embalagens. Para uma aplicação mais assertiva, recomendamos sempre realizar teste de aplicação no local a ser revestido utilizando uma pequena quantidade do produto na (cor escolhida), aguarde a secagem para sua conferência.
3.16 - Espessura A espessura deve ser padrão e linear em toda a superfície. Sabemos que substratos podem apresentar irregularidades, recomenda-se uma análise antes de iniciar a aplicação, a base (estrutura) necessita atender às exigências de planeza, prumo e nívelamento, fixadas nas respectivas normas de alvenaria e de estruturas de concreto NBR 7200, evitando a visualização de ondulações e deficiências, as quais podem ser evidenciadas através de (luz x sombra), sugere-se a correção previa com produtos apropriados, antes de iniciar a aplicação do revestimento texturizado.
3.17 - Importante Antes de iniciar a aplicação, certifique-se quanto a superfície, é fundamental que esteja isenta de sujidades. As ferramentas também são agentes contaminantes, higienize-as. Atente-se aos mínimos detalhes para atingir um bom trabalho.
3.18 - Reparação da Aplicação A reparação da aplicação só é recomendada quando o resultado final não estiver dentro do padrão pré-estabelecido, motivada por irregularidades do substrato, erros na aplicação, excesso de rebarbas, dentre outros. Para a (reaplicação) existem 02 formas: Aplicar a segunda demão (deixando o acabamento mais rústico) ou corrigir a aplicação com massa niveladora ou acrílica: nivelar, lixar e remover o pó para retornar ao processo.

4.0 PREPARAÇÃO DA ÁREA

Área interna: Para paredes com tinta base d'água, sugere-se sua higienização, para isso, utilizando um pano limpo e umido, remova a sujidade (poluição) a qual tende a assentar com o passar do tempo sobre as paredes e rodapés. Aguarde a secagem.

Proteção paredes laterais: Os detalhes fazem toda a diferença, mas estar atento(a) ao acabamento e com a (sujidade) resultante de uma obra, faz do(a) aplicador (a), um (a) profissional qualificado. Para isso, antes de iniciar a aplicação, proteja as molduras do teto, batentes, rodapé e paredes laterais, remova os espelhos (interruptores), proteja o chão, cubra os móveis.

Rodapé: A superfície próxima ao rodapé deve ser rigorosamente observada: cura e a secagem, a presença de micro-organismos e sujidade os quais devem ser removidos e sanitizados. Para umidade / umidade ascendente, executar as devidas correções tais como impermeabilização adequada seguido de fundo preparador de paredes, antes de iniciar a aplicação do revestimento.

5.0 FERRAMENTAS / ACESSÓRIOS

- Rolo de lá ou espuma e trincha de 4 ou 6" para aplicação do T&C Primer Patinna.
- Rolo de lá e trincha de 4 ou 6" para aplicação da massa T&C Patinna
- Rolo de lá e trincha de 4 ou 6" para aplicação do T&C RGNT Patinna.
- Lonas / papelão para proteção das áreas.
- Fita crepe de 5cm largura para proteção das paredes laterais, rodapé e moldura teto.

6.0 PREPARAÇÃO T&C PRIMER PATINNA

T&C Primer Patinna: Prepare o T&C Primer Patinna, para isso, dilua com água potável conforme recomendado em etiqueta localizada a frente da embalagem, homogeneize por completo. Para aplicação, recomenda-se aplicar com o rolo de lá pelo baixo ou espuma, através de movimentos verticais, e com a trincha de 4 ou 6" movimentos cruzados aleatórios, aguardar entre 06 e 08 horas o tempo de secagem. A quantidade de demões depende da rusticidade / absorção do substrato e cor atual da parede.

7.0 PREPARAÇÃO DA MASSA – T&C PATINNA

7.1 - Diluição:

Abra a embalagem e homogeneize o produto antes do uso.

Dilua conforme o planejamento (ver item 1.2) e siga as instruções indicadas na etiqueta localizada na parte frontal da embalagem.

Mantenha a mesma diluição para todas as embalagens utilizadas, pois variações na diluição podem interferir no resultado final, afetando a tonalidade e o efeito de manchamento.

Após diluir, misture completamente até obter uma consistência uniforme. Para isso, utilize um misturador elétrico.

Realize um teste prático antes da aplicação, pois isso ajudará a definir o relevo desejado:

- Para um **relevo delicado (fino)**, dilua até **700 mL de água potável**.
- Para um **relevo mais acentuado**, dilua até **500 mL de água potável**.

⚠️ Atenção: Diluir acima do volume recomendado pode comprometer a qualidade do produto, causando falhas no acabamento.

7.2 - Advertência:

Nunca aplique dois lotes com numeração diferente isoladamente na mesma parede. Caso seja necessário utilizar lotes distintos, misture-os previamente para formar um único lote homogêneo. Evite o ressecamento da massa. Não deixe a embalagem aberta durante a aplicação. Mantenha-a fechada, em local coberto e ventilado.

Importante: Antes de iniciar a aplicação, verifique se a quantidade de embalagens é suficiente para cobrir toda a área desejada.

8.0 APPLICAÇÃO DA MASSA – T&C PATINNA

A proposta da linha de revestimentos é proporcionar um **acabamento fino e com efeito manchado** em paredes e tetos.

8.1 – Aplicação

Após a aplicação do **T&C Primer Patinna**, devidamente curado por pelo menos **6 horas**, inicie a aplicação da massa. As equipes devem trabalhar em sincronia, garantindo um acabamento uniforme.

Equipe A:

- Inicie pelo canto superior da parede.

- Aplique a massa com um **rolo de lá**, através de movimentos **verticais**, garantindo uma distribuição uniforme mantendo a mesma espessura.

Transferência da massa com **rolo de lá** através de movimentos verticais preenchendo a área, paralelamente preencher cantos e requadar molduras de teto e rodapé.

Paralelamente, Equipe B:

- Dê sequência imediata ao processo, utilizando uma **trincha larga**.

- O objetivo da Equipe B é a criação de tramas através da ferramenta **trincha larga**: Posicione a trincha sobre a massa úmida e execute **movimentos cruzados aleatórios**, criando tramas sobre a superfície.

Atenção! Não borre água sobre a massa durante a aplicação ou assentamento, pois isso pode causar manchas no acabamento.

8.2 – Espessura

Irregularidades do substrato, como **ondulações naturais**, assim como **variações na espessura da massa aplicada**, podem induzir à percepção de **manchas ou desniveis na superfície**.



MANUAL TÉCNICO DE APLICAÇÃO

Linha: ATEMPORAL					5 / 6
Nº	Data da Elaboração	Data da Última Revisão	Revisão	Produto	Embalagem
MA-P-18.008	PRE-LANÇAMENTO 11/03/2025	MARÇO / 2025	00	T&C PATINNA	GALÃO

8.3 – PONTO DE ATENÇÃO:

Para evitar emendas sobre o acabamento, recomendamos que:

- 1) Sempre trabalhar em equipe, a equipe deve ser proporcional a metragem a ser executada.
- 2) Diluição, a diluição deve de acordo com o recomendado, diluição fora do especificado ou abaixo do indicado em etiqueta, dificulta sua aplicação.
- 3) Aplicar de forma individualizada (transferir, desempenar a massa, remover o excesso e alinhar), quando este processo é feito por um só profissional, as áreas tendem a demonstrar um mapeamento evidenciando as emendas. No que se refere aos revestimentos texturizados, é fundamental o trabalho em equipe e em conjunto.
- 4) Paradas para movimentação de andainas, tendem a mapear o acabamento, recomenda-se que haja um planejamento com antecedência, para que a parede seja executada por equipe de maneira contínua e em conjunto. Para paredes amplas ou consideradas complexas, sugere-se utilizar frisos ou quinas como pontos de parada.

8.4 – Emendas: Durante a aplicação, utilizar quinas e frisos como ponto de paradas.

9.0 FINALIZAÇÃO – T&C RGNT PATINNA

Estando o revestimento devidamente seco com pelo menos 12 a 24 horas de sua aplicação, iniciar a aplicação do T&C RGNT Patinna.

- Faça a diluição conforme descrito em etiqueta localizada a frente da embalagem, diluir e homogeneizar. Misture bem até obter uma consistência homogênea.

9.1 - Aplicação:

Equipe A:

Utilize um rolo de lã ou espuma para transferir o produto à superfície, aplicar através de movimentos verticais.

Equipe B:

Sequencialmente, com uma trincha limpa, espalhe o T&C RGNT Patinna ainda úmido, espalhar através de movimentos cruzados aleatórios, o objetivo além de espalhar é “apagar” caminhos deixados pelo rolo ou marcas da ferramenta, conferindo ao acabamento um efeito linear e envelhecido. Além disso, o espalhamento contribui para a remoção do excesso do produto, garantindo um acabamento mais uniforme.

Importante: Execute todo o processo de forma contínua e sincronizada em equipe para evitar marcas de emendas.

10.0 CONDIÇÕES AMBIENTAIS

10.1 - Altas temperaturas: Não aplique a linha de revestimentos em períodos que estejam com temperaturas elevadas superior a 35 a 40°C, estudos apontaram que o aquecimento da superfície tende a acelerar artificialmente a secagem do revestimento, podendo implicar em distorções da cor, inibir a aderência, promover marcas / manchas / dentre outras deficiências posterior a aplicação. Neste caso, recomendamos sua aplicação em horários de menor temperatura, sem incidência direta do sol. Avalie as áreas de aplicação e comece logo cedo, pela manhã, enquanto o sol está ameno (temperatura agradável), tanto por questões da qualidade de vida do profissional da aplicação quanto para com o resultado do acabamento. Sugere-se executar a aplicação por áreas demarcadas com frisos por exemplo e sempre trabalhar em equipe, a quantidade de profissionais depende da metragem total da área a ser revestida. É de extrema importância que só execute a aplicação em fachadas quando a equipe estiver engajada quanto ao procedimento de aplicação. Não aplicar em ambientes fechados sem circulação de ar, por questões de secagem e principalmente por segurança e saúde, é necessário a ventilação para que o revestimento possa secar/curar adequadamente, sem deixar manchas ou pegajosidade. Ver item **(Trabalho em Equipe)**.

10.2 - Dias nublados ou Chuvosos: Após período de chuva, aguardar pelo menos 3 dias de tempo bom, para a parede secar, antes de efetuar a aplicação.

Não aplique o revestimento em superfícies úmidas, tão pouco em dias nublados, chuvosos ou com ventos fortes, pingos de chuva podem causar manchas sobre a área revestida; chuvas e jatos de água podem remover o revestimento durante o processo de secagem.

Sugere-se uma análise da previsão do tempo antes de iniciar a aplicação.

Suspender a aplicação em dias nublados, com ventania, com temperatura abaixo de 10°C ou acima de 40°C e umidade relativa do ar superior a 85%. Pingos de água / chuva podem manchar a parede durante seu tempo de cura, logo, até atingir sua cura total cores intensas podem sofrer manchamento.

Não aplicar nenhum tipo de esforço ou produto químico sobre o revestimento durante o período de cura.

Superfícies com umidade afloram diversas patologias, dentre elas o micro-organismo, os quais afetam diretamente na estética e de acordo com a concentração de colônia pode também afetar a resistência, funcionalidade, aderência e vida útil do revestimento, isentando toda e qualquer garantia. Veja a previsão do tempo, antes de iniciar a aplicação.

11.0 MICRO-ORGANISMOS

Não pinte, tão pouco aplique qualquer acabamento sobre superfícies com sujeira ou sinais de fungos, algas e mofo (micro-organismos).

Os micro-organismos são oriundos de diversas patologias e de deficiências do substrato, dentre elas: trincas, umidade, umidade ascendente, ausência de impermeabilização, telhados com defeito, eflorescência, etc., portanto, é importante analisar, identificar e tratar cada caso com antecedência, para que a Limpeza técnica e a Sanitização sejam de fato eficazes.

11.1 - Faça uma limpeza, esteja munido de EPI'S. Proteja tudo que estiver ao redor da área contaminada com micro-organismos: plantas, piso, etc. Para fazer a remoção e limpeza da área contaminada, utilize (**desinfetantes**), executar sobre os pontos com micro-organismos e ao redor, façaaspersões com o produto, umedeça toda a área, executar a limpeza mecânica através de esfregão, realizar abrasão objetivando a remoção das partes contaminadas, enxaguar. Aguarde entre 5 e 10 minutos para realizar o segundo ciclo, recomenda-se entre 3 e 4 ciclos. Caso não tenha removido por completo, execute novos ciclos. É fundamental que seja removido por completo os micro-organismos, antes de seguir para a próxima etapa. Em cada processo, enxaguar com água corrente. Não deixe a solução próximo a crianças ou animais, proteja as plantas e tudo ao redor, de acordo com o tipo de **desinfetante** escolhido pode causar manchas em roupas / pisos, em peças em ferro como arandelas por exemplo, se houver respingos, limpe imediatamente. Após a limpeza, enxaguar e **aguardar a secagem natural**, não utilize soprador térmico.

11.2 - Sanitização, é um produto que atua como “bloqueador” o objetivo é bloquear tais micro-organismos evitando que colônias retornem, para isso, após a Limpeza Técnica e (**considerando o substrato plenamente seco**), execute a Sanitização com produtos adequados:

A parede necessita estar seca e limpa, a preparação do produto (Sanitizante) vai de encontro com o apontamento da marca escolhida. A aplicação pode ser feita através de pulverizador, borrador, trincha ou broxa, desde que a parede fique “completamente umedecida com o sanitizante”.

A aplicação deve ser feita em 3 (três) demãos com intervalo de 15 a 30 minutos entre demãos. Aguardar a secagem natural, em se tratando de (sanitização) por ser tratar de uma solução protetiva recomenda-se a (não enxaguar) realizar a Sanitização com **48 horas de antecedência da aplicação do revestimento**.

Em áreas externas, não executar em dias nublados e ou chuvosos, havendo a ocorrência de chuvas entre o intervalo de Sanitização e a aplicação do revestimento, o procedimento perde-se a função, para isso, recomenda-se realizar nova Sanitização.

>> Nunca aplique quaisquer tipos de acabamento sobre superfícies úmidas ou com umidade, tais deficiências contribuem com o afloramento de micro-organismos.

Atenção: Por não ter o controle da presença e da intensidade dos micro-organismos presentes na obra, recomendamos que obras com a presença de micro-organismos recebam os processos citados acima (Limpeza e Sanitização), a aplicação da linha de revestimentos Texturizados ou Ornamentais sobre superfícies sem limpeza técnica ou limpeza técnica incorreta, bem como a presença de patologias e umidade do substrato, podem ocorrer o ressurgimento de novas colônias de micro-organismos, afetando na estética, resistência, durabilidade / vida útil do revestimento texturizado, paredes umedecidas ou as que não concluíram o processo de secagem completa do processo de limpeza e sanitização também

Gestão e Controle de Qualidade



MANUAL TÉCNICO DE APLICAÇÃO

Linha: ATEMPORAL

6 / 6

Nº	Data da Elaboração	Data da Última Revisão	Revisão	Produto	Embalagem
MA-P-18.008	PRE-LANÇAMENTO 11/03/2025	MARÇO / 2025	00	T&C PATINNA	GALÃO

podem aflorar novas colônias, respeite o processo, ele é preciso e importante. A Texturaecia se reserva no direito de dispensar toda e qualquer garantia dos produtos oferecidos, quando não forem executadas as ações apontadas no Procedimento de Limpeza e na Ficha Técnica de Aplicação, por não ter o controle das condições climáticas local, conhecimentos técnicos e práticos da aplicação (mão de obra), condições e qualidade do substrato, responsabilizando-se apenas quanto ao produto anunciado.

12.0 DESEMPENHO

A periodicidade da manutenção preventiva depende da qualidade do substrato e do grau de conservação:

A manutenção consiste em projetar água com sabão neutro e higienizar promovendo a limpeza da parede. Após remover a sujidade ancorada, deixe secar naturalmente. O período vai de encontro com o grau de conservação e uso, sugere-se que: em áreas internas, entre 2 e 5 anos, de acordo com a qualidade do substrato (deficiências) e ou grau de conservação, poluição ou sujidade ancorada.

Não utilizar produtos químicos durante a lavagem, tais produtos podem agredir o acabamento. Não executar nenhum procedimento sobre superfície úmida, a umidade impede a secagem das próximas etapas.

- Como manutenção, sugere-se a aplicação T&C Verniz Acrílico Protetor (criando uma película incolor que favorece na lavabilidade do acabamento).

13.0 SEGURANÇA

Mantenha a embalagem fora do alcance de crianças e animais. Ocorrendo contato com os olhos e/ou com a pele, lavar com água por 15 minutos. Em todos os casos, buscar auxílio médico levando a embalagem e informando o tipo de produto.

14.0 CUIDADOS COM AS FERRAMENTAS / EQUIPAMENTOS

Estar munido(a) com as ferramentas e equipamentos adequados de aplicação é fundamental para um profissional da área. São elas, as ferramentas e os equipamentos que contribuem com um resultado satisfatório, portanto, mantenha-as limpas e secas, ao guardá-las, proteja as pontas, tanto por evitar acidentes quanto para não danificá-las.

15.0 CONTRATE SEMPRE UM PROFISSIONAL

A durabilidade e a integridade do revestimento texturizado depende das condições e qualidade do substrato e do conhecimento técnico e prático da mão de obra, por isso recomendamos sempre contratar um profissional qualificado para execução.

16.0 EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI'S)

Sua vida é o bem mais precioso, esteja sempre seguro diante de um quadro de acidentes. Durante a manipulação de qualquer tipo de produtos, utilizar equipamentos de segurança como: máscara apropriada para a atividade, óculos de segurança, luvas de PVC ou Látex, roupa adequada, capacete e sapatos de segurança, atividades em altura utilizar cinto de segurança. Avaliar as condições ergonómicas do local de trabalho, verificando-se a necessidade de andaimes ou outros equipamentos auxiliares que permitam ao profissional ter um acesso estável com segurança aos planos a serem revestidos.

17.0 TRABALHO EM EQUIPE

Faça um planejamento, a equipe deverá ser proporcional a metragem total a ser revestida, avalie a altura e grau de dificuldade. Uma vez definido a quantidade de profissionais, distribua tarefas, a qualidade do acabamento requer dinamismo e trabalho em conjunto. A distribuição de tarefas depende do formato de aplicação do revestimento, na grande maioria são duas etapas, onde a (equipe A) desempenha a massa e remove o excesso mantendo a mesma espessura e a (equipe B) remove excesso / cria o efeito.

Trabalhando de forma sequencial e no mesmo ritmo evita emendas e demarcações da ferramenta sobre a parede; entretanto é fundamental que a Equipe tenha conhecimentos técnicos e práticos quanto as tratativas de substratos e da aplicação da linha de revestimentos, criando uma sintonia tanto da aplicação quanto principalmente no resultado final.

Trabalhar em equipe favorece na **qualidade do serviço prestado e produtividade**, desta forma garante não só a produtividade como também a padronização da aplicação evitando deformidades, emendas e falhas no acabamento.

18.0 GARANTIA

Embalagem lacrada balde, 02 (dois) anos de garantia, desde que esteja armazenada adequadamente em local seco, coberto e ventilado, distante do calor / sol.

Para produtos pigmentados em Sistema Tintométrico T&C, utilizar após sua pigmentação.

Estoque: Retirar a embalagem do estoque somente por ocasião do uso, utilizando método PEPS/FIFO (primeiro que entra, primeiro que sai) preferencialmente, observando que a remessa liberada para o consumo de determinado cliente seja do mesmo lote. Durante o manuseio e movimentação, evitar danos físicos a embalagem, não arremessar, elas não devem ser manuseadas com auxílio de ganchos ou outros dispositivos perfurantes ou cortantes.

Esta Ficha Técnica de Aplicação foi desenvolvida com base no melhor do nosso conhecimento técnico, o conteúdo explicativo aponta informações importantes sobre os substratos, produtos e aplicações adequadas, de modo que os responsáveis pela aplicação dos produtos de fabricação da empresa em referência deverão observar as regras estabelecidas por esta, para que a garantia do produto seja amparada.

Os produtos fornecidos pela indústria em referência, passam por análises técnicas minuciosas antes de serem comercializados, garantindo assim sua qualidade; caso haja eventuais apontamentos de defeitos observados pelo consumidor, serão prontamente atendidos por técnico(s) especializado(s).

A performance e o desempenho do produto dependem das condições ideais da preparação da superfície onde será aplicada a de fatores alheios ao controle do fabricante, tais como: uniformidade da superfície, umidade relativa do ar, temperatura e condições climáticas locais, técnicas de aplicação e outros em casos excepcionais. A garantia dos produtos Texturaecia está limitada a reposição do produto adquirido pelo cliente, quaisquer outras despesas que eventualmente o cliente tenha, tais como custos de mão de obra para aplicação, não estão amparadas pela garantia.

A Texturaecia se reserva no direito de dispensar qualquer garantia, quando não forem seguidas as indicações desta Ficha Técnica de Aplicação, bem como as instruções da embalagem; por não ter controle das condições de aplicação (mão-de-obra), condições do substrato, armazenagem, responsabilizando-se quanto à qualidade do material fornecido.

A indústria em referência está em constante evolução, e por esse motivo poderá alterar as informações constantes nas Fichas Técnicas, sem aviso prévio, em função da melhoria dos produtos, métodos de aplicação e evolução contínua do conhecimento técnico, essas alterações não influenciarão nos produtos já comercializados e em nada prejudicará seus clientes.